

LIXO HOSPITALAR

DF - Saúde

# Ibama ameaça fechar usina

ADRIANA BERNARDES

DA EQUIPE DO CORREIO

A Usina de Incineração do Lixo Especial será fechada em 10 dias, caso a Qualix Serviços Ambientais S/A não cumpra as exigências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama-DF). A informação é do superintendente da Gerência Executiva do Ibama, Francisco Palhares, após vistoria que constatou uma série de irregularidades na usina. A empresa foi autuada na manhã de ontem e terá que pagar multa diária de R\$ 20 mil. A Qualix, empresa contratada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para coletar e tratar o lixo, informou que espera regularizar tudo dentro do prazo concedido pelo Ibama.

Segundo Palhares, o lixo hospitalar voltou a ser armazenado em local impróprio, numa área próxima ao forno de incineração, onde existe o risco de contaminação do solo e dos recur-

sos hídricos devido ao escoamento de chorume (líquido escuro e malcheiroso, resultado da decomposição da matéria orgânica). O relatório revela ainda que a Qualix descumpriu o prazo para queimar o lixo acumulado desde outubro do ano passado numa vala improvisada, com capacidade para receber até 1,2 toneladas de resíduos. Pelo laudo, 70% do lixo continuam no local. Isso representa mais de 900 toneladas de detritos que deveriam ter sido incinerados no fim de dezembro.

Apesar de a Qualix ter se comprometido a monitorar os gases que saem da chaminé do incinerador, até agora nenhum laudo teria sido entregue ao Ibama. As obras de drenagem de água da chuva e do chorume também ainda não foram concluídas. E o chorume que sai do adubo que é produzido com lixo orgânico no local continua sendo despejado no Lixão da Estrutural.

Para Palhares, o chorume do

Daniel Ferreira/CB/13.10.05



USINA DE LIXO ESTÁ ABARROTADA: CHORUME AMEAÇA POLUIR RIOS E CÓRREGOS DA REGIÃO

CORREIO BRAZILIENSE

31 JAN 2006

adubo orgânico "com certeza" está escorrendo para o Córrego do Valo, que desemboca no Rio Beirão Melchior, que por sua vez faz parte da bacia do Rio Corumbá. A Qualix terá 10 dias para apresentar os laudos e cumprir as condições do Ibama. "Vamos fazer quinta-feira uma reunião com o Ministério Público, para exigir do governo que faça um sistema decente de

coleta, tratamento e destinação correta do lixo", antecipou.

Segundo o gerente da usina, José Gomes, o acúmulo de lixo foi causado por um problema no incinerador. Na semana passada, uma peça do equipamento que suga os gases de dentro do forno quebrou. "O forno parou quarta-feira e voltou a funcionar sábado à noite. Hoje, pela manhã (ontem), tivemos que

parar de novo, pois foi preciso substituir um rolamento", explicou Gomes. O funcionário estima que 60 toneladas de lixo estão armazenadas próximo ao incinerador e outras 15 dentro de dois contêineres no pátio da usina. A Qualix não explicou por que o lixo da vala ainda não foi queimado. Segundo a empresa, a escavação tem 480 toneladas de lixo, e não 900 toneladas.